

Relatório do balanço social 2018





Ficha Técnica

Título

Relatório do balanço social 2018

Data de finalização

Março de 2019

Endereço

Secretaria-Geral da Educação e Ciência

Av. Infante Santo n.º 2

1350-178 Lisboa

Telefone: +351 217811600

Fax: +351 217975020

URL: <http://www.sec-geral.mec.pt>

Índice

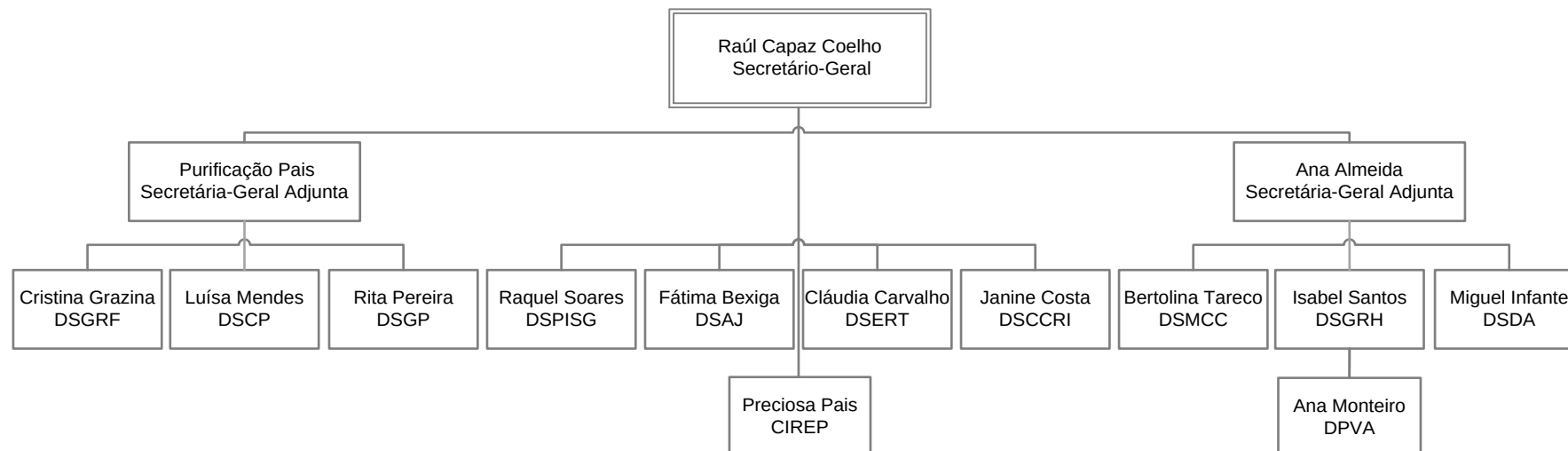
1. Introdução	3
2. Organograma	4
3. Caracterização dos recursos humanos	5
Carreira e vínculo	6
Género	8
Escalão etário	8
Antiguidade	9
Nível de escolaridade	10
Nacionalidade	11
Portadores de deficiência	11
Admissões, regressos e saídas	11
Mudanças de situação, postos previstos e não ocupados	12
Regimes de horário	12
Trabalho suplementar	13
Ausências	13
4. Remunerações e encargos com recursos humanos	15
5. Saúde, higiene e segurança	16
6. Formação profissional	17
7. Relações profissionais	19
8. Considerações finais	20
9. Principais indicadores do balanço social	21
10. Anexos - Formulário do Balanço Social disponibilizado pela DGAEP	23

1. Introdução

O Balanço Social é um instrumento de planeamento e gestão de recursos humanos, inserido no ciclo anual de gestão. A análise dos indicadores aferidos com base neste instrumento permite caracterizar os recursos humanos da organização, viabilizando uma administração mais racional dos recursos disponíveis.

Em conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, com as orientações emanadas pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público, foi elaborado o Balanço Social da Secretaria-Geral da Educação e Ciência, com referência a 31 de dezembro de 2018.

2. Organograma



DSPISG - Direção de Serviços de Planeamento, de Informação e de Sistemas de Gestão;

DSAJ - Direção de Serviços de Assuntos Jurídicos;

DSMCC - Direção de Serviços de Mediação de Conflitos e do Contencioso;

DSERT - Direção de Serviços de Emprego e das Relações de Trabalho;

DSGRH - Direção de Serviços de Gestão de Recursos Humanos;

DSGRF - Direção de Serviços de Gestão de Recursos Financeiros;

DSCP - Direção de Serviços de Contratação Pública;

DSGP - Direção de Serviços de Gestão do Património;

DSDA - Direção de Serviços de Documentação e de Arquivo;

DSCCRI - Direção de Serviços de Coordenação da Cooperação e das Relações Internacionais;

DPVA - Divisão de Processamento de Vencimentos e Abonos;

CIREP - Centro de Informação e Relações Públicas.

3. Caracterização dos recursos humanos

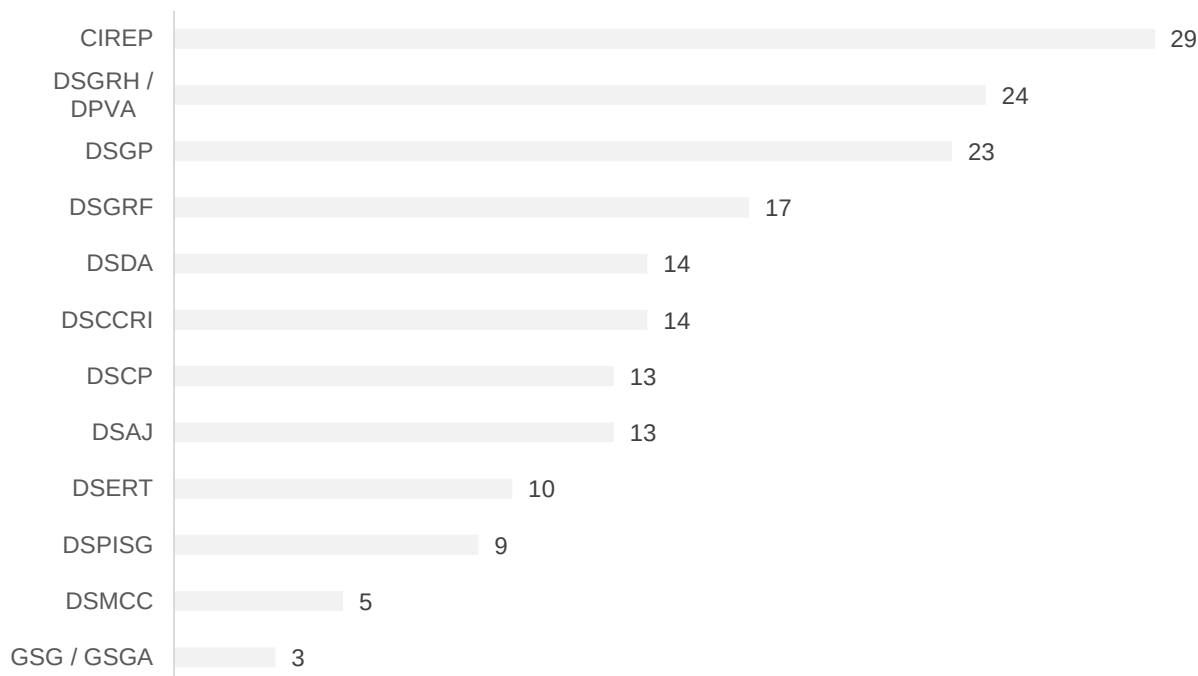
Distribuição dos trabalhadores por unidade orgânica

Cargo / Categoria	GSG / GSGA	DSPISG	DSAJ	DSMCC	DSERT	DSGRH / DPVA	DSGRF	DSCP	DSGP	DSDA	DSCCRI	CIREP	SGEC
Secretário-Geral	1												1
Secretária-Geral Adjunta	2												2
Diretor de Serviços		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1		10
Chefe de Divisão						1						1	2
Técnico Superior		6 ¹	10	3	8	11	8	8	6	9	12	10	91
Informático		1 ²							10				11
Assistente Técnico		1	2	1	1	10	7	4	3	3	1	10	43
Assistente Operacional						1	1		3	1		8	14
Total	3	9	13	5	10	24	17	13	23	14	14	29	174
% do total	2%	5%	7%	3%	6%	14%	10%	7%	13%	8%	8%	17%	100%

¹ Inclui um elemento em exercício de funções na FCCN, grupo de trabalho criado pelo Despacho n.º 7595/2014, de 30 de maio;

² Inclui um elemento em exercício de funções no Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos;

Distribuição dos trabalhadores por unidade orgânica



A percentagem de efetivos face ao planeado é de 100,6%, com uma taxa de utilização de recursos humanos de 98,8% (apurada com base na fórmula de cálculo do CCAS).

Carreira e vínculo

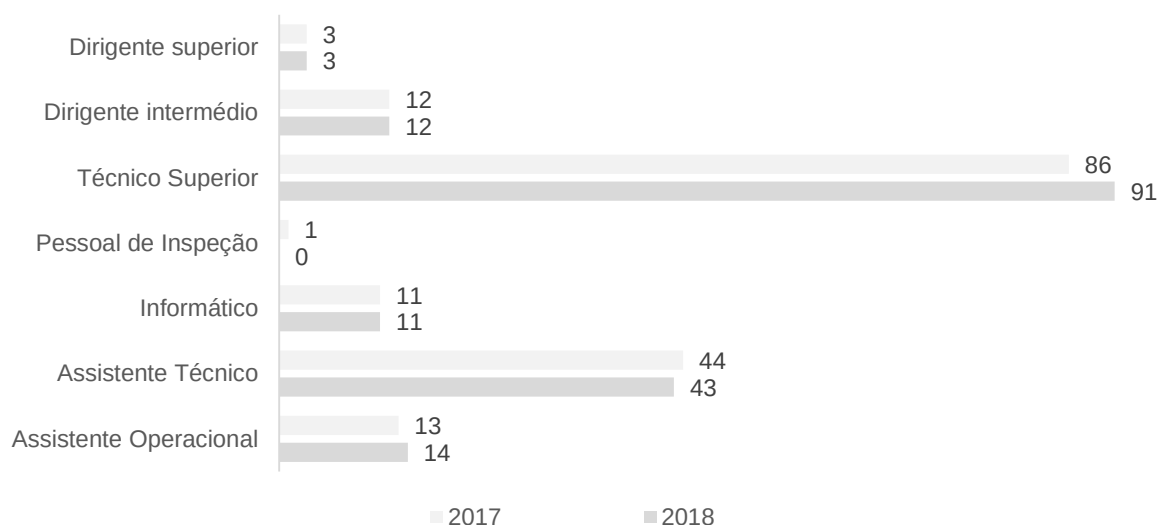
Dos 174 trabalhadores da SGE, 91,4% (159) possui contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e 8,6% (15) encontra-se em comissão de serviço, no âmbito da LTFP (pessoal dirigente).

Recorreu-se, ainda, a duas prestações de serviço, na modalidade de avença.

Trabalhadores segundo a modalidade de vinculação



Evolução do número de trabalhadores por grupo/cargo/carreira e vínculo



Verifica-se que apenas nas carreiras de técnico superior e de assistente operacional se registou um acréscimo de trabalhadores - 5,8%, e 7,7%, respetivamente. As restantes carreiras sofreram alterações nulas ou pouco significantes.

Também na distribuição dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, verifica-se uma maior representação das carreiras de técnico superior (52,3%) e de assistente técnico (24,7%), que em conjunto totalizam 77% do total dos trabalhadores.

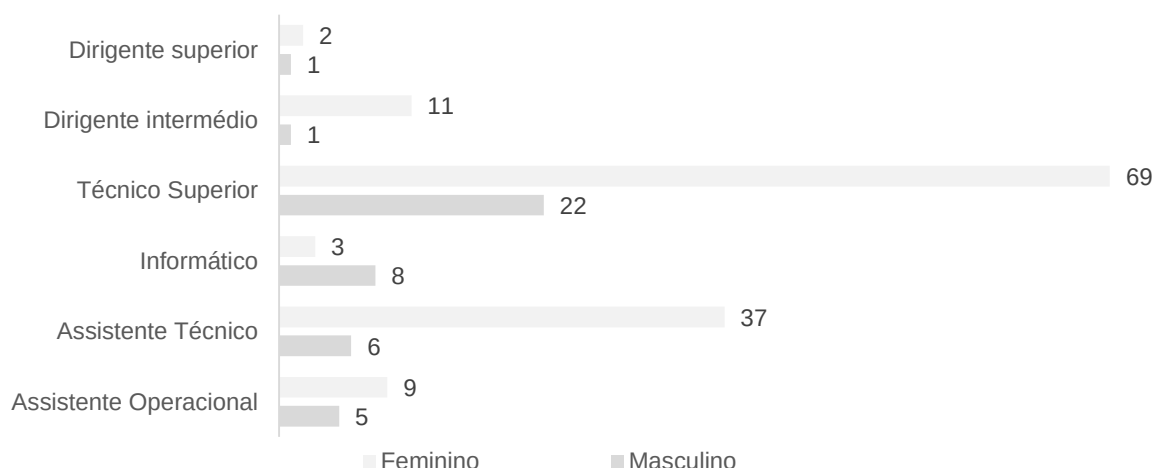
Evolução do número de trabalhadores por categoria

Cargo / Categoria	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Direção superior	3	3	3	3	3	3	3	3
Direção intermédia	16	11	12	12	12	12	12	12
Técnico Superior	76	77	76	71	73	81	87	91
Informático		10	10	10	10	11	11	11
Pessoal de Inspeção	0	0	0	0	0	1	0	0
Assistente Técnico	79	62	58	45	43	39	44	43
Assistente Operacional	13	12	12	12	12	13	13	14
Total	187	175	171	153	153	160	170	174
Percentagem ano base 2011	100%	↑ 94%	↑ 91%	↓ 82%	↓ 82%	↓ 86%	↑ 91%	↑ 93%

A taxa de enquadramento de dirigentes é de 8,6% e o rácio de efetivos por dirigente é de 11,6. De referir, ainda, que a taxa de enquadramento dos dirigentes do género feminino é de 7,5%.

Género

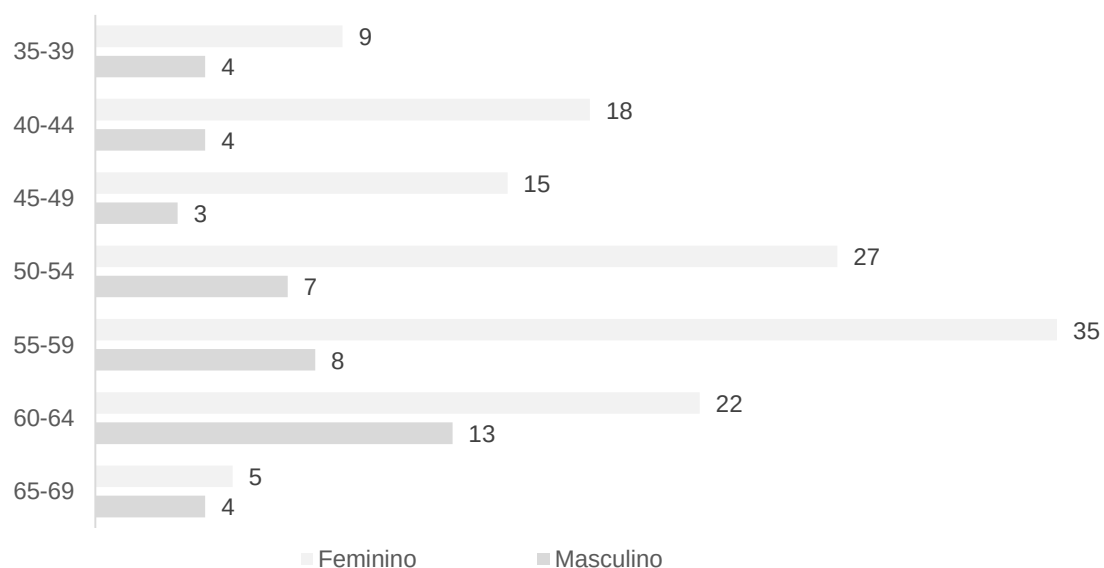
Número de trabalhadores por grupo/cargo/carreira e género



Constata-se a predominância do género feminino, 131 em 174 trabalhadores, que se traduz numa taxa de feminização de 75,3%. Este valor representa um decréscimo de 0,6% em relação ao ano anterior. Esta realidade é mais notória nos dirigentes intermédios, nos técnicos superiores e nos assistentes técnicos.

Escala etária

Número de trabalhadores por escala etária e género



Número de trabalhadores por escalão etário e categoria

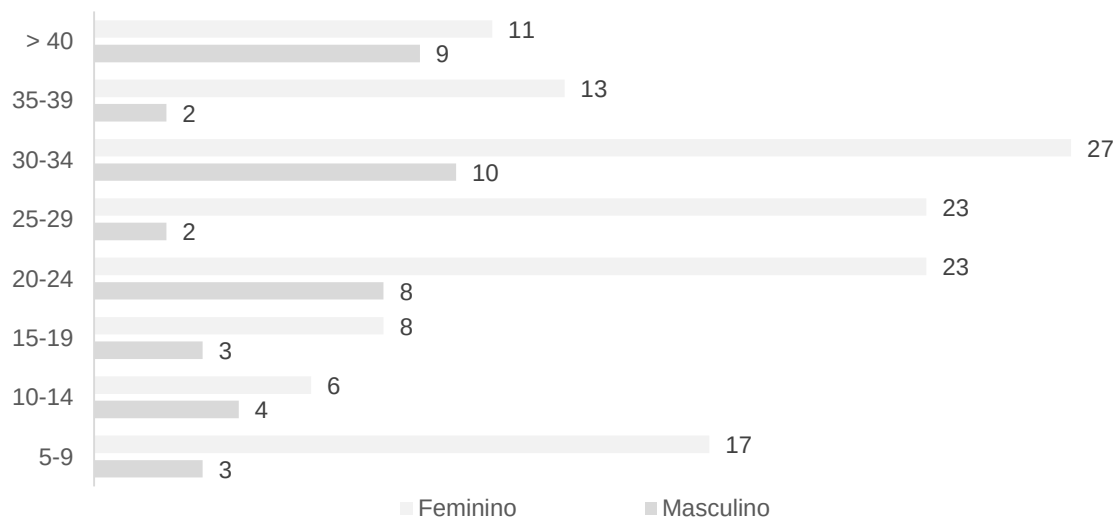
Carreira/ antiguidade	<5	5-9	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	> 40	Distribuição
Dirigentes (superiores + intermédios)		1			5	4	4		1	
Técnico Superior	5	18	6	7	13	10	15	7	10	
Informático			3	1	2	1	1	2	1	
Assistente Técnico		1		3	7	8	13	6	5	
Assistente Operacional			1		4	2	4		3	
Total	5	20	10	11	31	25	37	15	20	
% do total	3%	11%	6%	6%	18%	14%	21%	9%	11%	

O nível médio de idade dos trabalhadores da SGEC é de 53,1 anos, sendo a amplitude de 31 anos, isto é, a diferença entre a idade do trabalhador mais velho, 67 anos, e a idade do trabalhador mais novo, 36 anos.

O índice de envelhecimento (número de trabalhadores com idade superior a 55 anos) é de 50%, mais 11,9% do que em 2017, sendo que 70% tem 50 ou mais anos, o que indica uma tendência de envelhecimento do universo dos trabalhadores da SGEC.

Antiguidade

Número de trabalhadores por escalão de antiguidade e género



Número de trabalhadores por escalão de antiguidade e carreira

Carreira/antiguidade	< 5	5-9	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	> 40	Distribuição
Dirigente superior e intermédio		1			5	4	4		1	
Técnico Superior	5	18	6	7	13	10	15	7	10	
Informático			3	1	2	1	1	2	1	
Assistente Técnico		1		3	7	8	13	6	5	
Assistente Operacional			1		4	2	4		3	
Total	5	20	10	11	31	25	37	15	20	
% do total	3%	11%	6%	6%	18%	14%	21%	9%	11%	

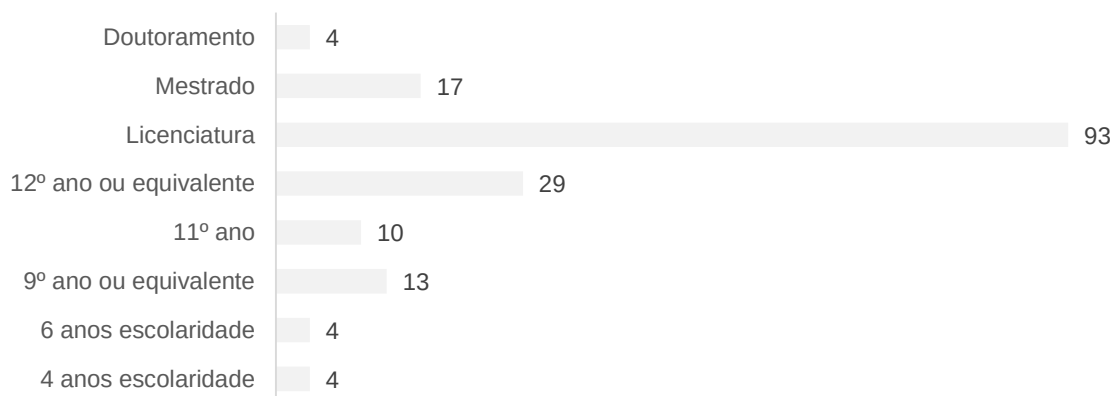
Constata-se que os assistentes técnicos e os assistentes operacionais apresentam índices de antiguidade na administração pública ligeiramente superiores aos das restantes categorias.

O nível médio de antiguidade dos efetivos é de 25,3 anos (mais 1,1 ano do que em 2017), 25 anos para as mulheres e 26,2 anos para os homens.

Cerca de 56% dos trabalhadores da SGEC encontram-se nos patamares acima dos 25 anos de antiguidade.

Nível de escolaridade

Número de trabalhadores segundo o nível de escolaridade



Os licenciados são o grupo com maior representatividade dos trabalhadores da SGE, 53,4%, o que significa um aumento de 1% relativamente a 2017. Da mesma forma, a taxa de habilitação superior, que abrange as licenciaturas (93), os mestrados (17) e os doutoramentos (4) aumentou 1,4% para 65,5% do total de trabalhadores. Este valor representa um desvio positivo de 7,3% relativamente à média da administração pública central. Os trabalhadores com o 12.º ano ou equivalente são o segundo grupo com maior representatividade, cerca de 16,7% dos trabalhadores. O índice de tecnicidade (sentido lato) foi de 65,5%, mais 2% em relação ao ano anterior.

Nacionalidade

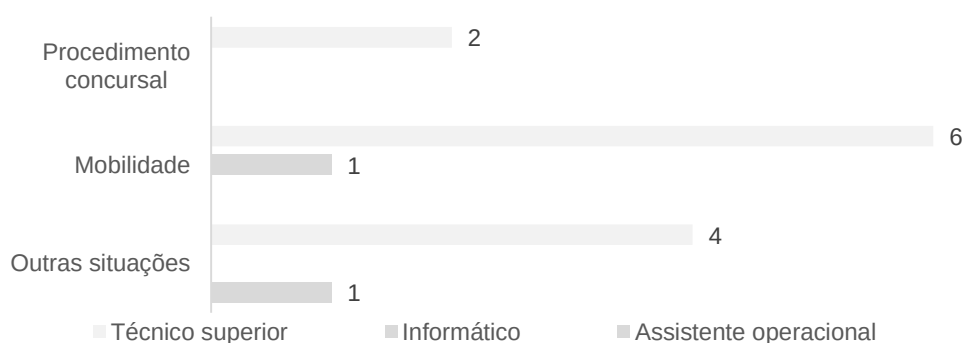
Durante o período em análise, exerceu funções na SGE 1 trabalhador estrangeiro, o que representa 0,6% relativamente ao número total de trabalhadores.

Portadores de deficiência

O número de trabalhadores portadores de deficiência a exercer funções na SGE, durante o período em análise, foi de 11 (6,3% do total de efetivos). Desses, 1 é do género masculino e 10 são do género feminino.

Admissões, regressos e saídas

Número de trabalhadores admitidos ou regressados



Durante o período em análise, foram admitidos ou regressaram:

- Por procedimento concursal: 2 técnicos superiores;
- Por mobilidade: 6 técnicos superiores e 1 informático;
- Por outras situações: 4 técnicos superiores;
- Foram celebradas 2 avenças.

Número de saídas por motivo



Assistiu-se à saída de 10 trabalhadores por mobilidade e por outras situações. Desses trabalhadores, 7 pertenciam à carreira de técnico superior, 1 à carreira de informática, 1 à carreira de assistente técnico e 1 à carreira de pessoal de inspeção.

A taxa de rotatividade (*turnover*) atingiu 89,2%. A taxa de reposição, que consiste na relação do número de trabalhadores admitidos versus o número de saídas, foi de 140%.

Mudanças de situação, postos previstos e não ocupados

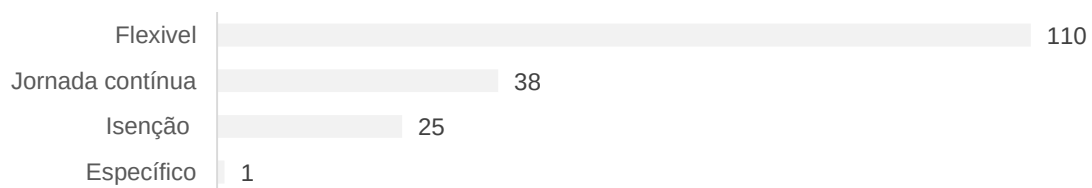
No que respeita aos postos de trabalho previstos, não foram ocupados 4 postos na categoria de técnico superior e 1 na carreira de informático.

Relativamente à alteração de situação profissional, na SGEC, durante 2018, 48 técnicos superiores, 4 informáticos, 26 assistentes técnicos e 8 assistentes operacionais sofreram alteração obrigatória do posicionamento remuneratório, foram admitidos 2 técnicos superiores por procedimento concursal e verificou-se a consolidação da mobilidade na categoria de 10 técnicos superiores e 1 assistente técnico.

Regimes de horário

As modalidades de horário de trabalho praticadas, no período em análise, foram o horário flexível, a jornada contínua, a isenção de horário e o horário específico.

Número de trabalhadores por modalidades de horário

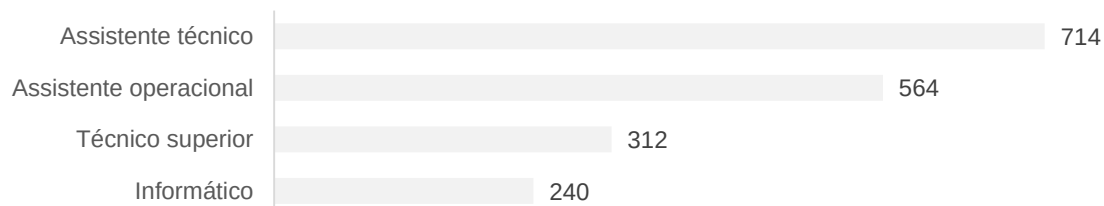


A maioria dos trabalhadores, 63,2%, pratica horário flexível de 35 horas semanais, com plataformas fixas das 10:00h às 12:00h e das 14:30h às 16:30h, 21,8% cumpre jornada

continua de 30 horas semanais, 14,4% têm isenção de horário e apenas 0,6 tem horário específico, de 28 horas semanais.

Trabalho suplementar

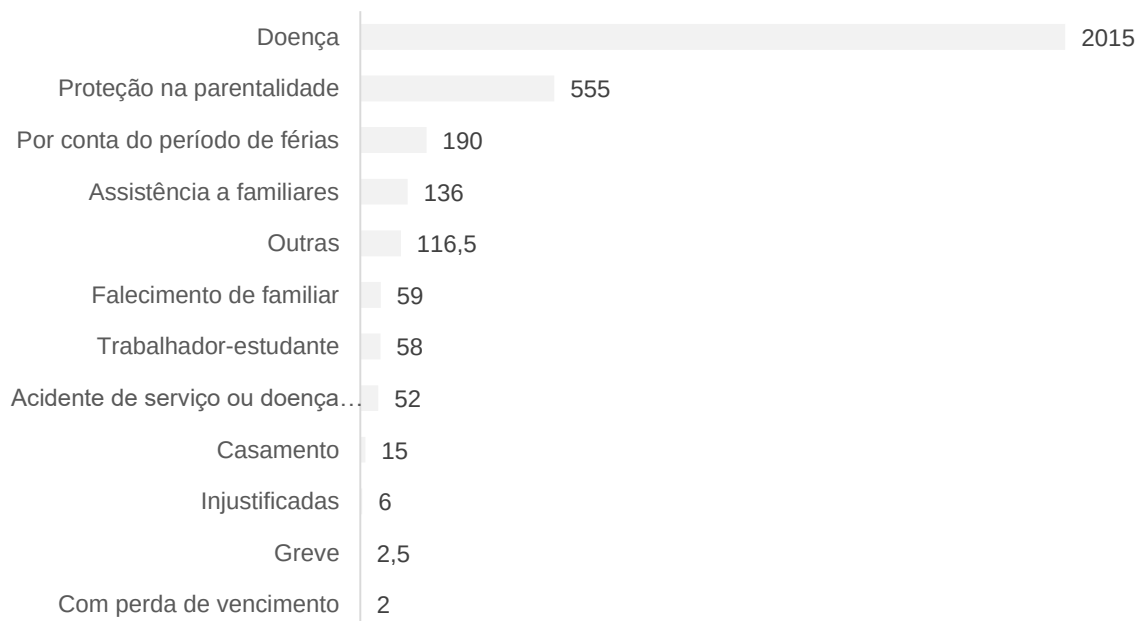
Número total de horas de trabalho suplementar por grupo de pessoal



No período em análise, recorreu-se, quando absolutamente necessário, a trabalho suplementar diurno e a trabalho em dias de descanso semanal complementar, que atingiu um total de 1.829 horas, o que corresponde a uma taxa de utilização de trabalho suplementar de 0,58%. Este valor representa um decréscimo de 17% em relação a 2017. A SGEC não recorreu a trabalho noturno, em 2018.

Ausências

Número total de dias de ausência ao serviço por motivo



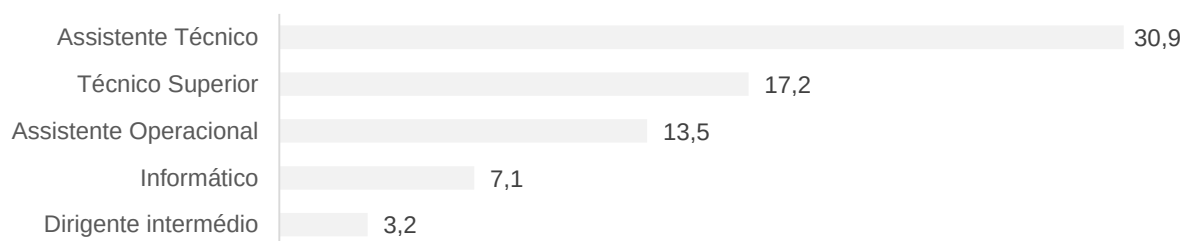
O número total de dias de ausência foi de 3.207 dias, o que representa uma taxa de absentismo de 8% (menos 0,5% que em 2017). À semelhança do ano anterior, a doença

continua a ser o motivo com maior peso, 62,8%, seguida das faltas por proteção na parentalidade, 17,3%, e das faltas por conta do período de férias, 5,9%. Estes três tipos de faltas representam 86,1% da totalidade das ausências registadas.

Verifica-se que, em média, cada trabalhador faltou 18,4 dias por ano, sendo que os homens faltaram 19,2 dias por ano, enquanto as mulheres faltaram 18,2 dias.

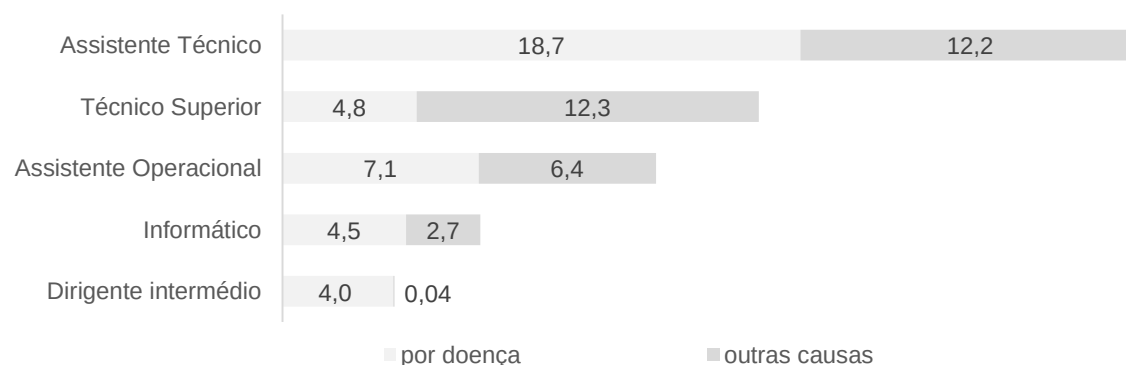
Durante o período em análise verificaram-se 3 ausências por greve.

Número médio de dias de ausência por trabalhador e por grupo de pessoal



Os assistentes técnicos são os que contabilizam, em média por trabalhador, mais dias de ausência, 30,9%. Com valores menos relevantes, em termos de taxa de absentismo, surgem os dirigentes intermédios e os informáticos.

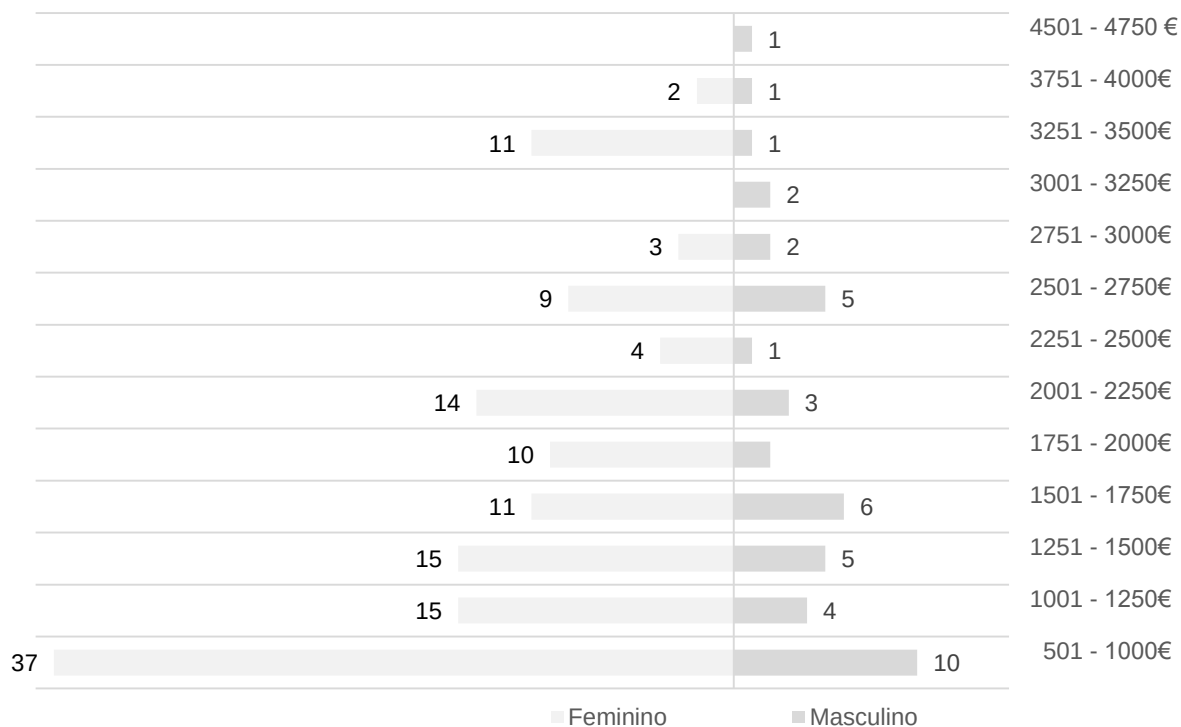
Número médio de dias de ausência por doença e outras causas, por trabalhador e por grupo de pessoal



Por doença, cada trabalhador faltou em média 11,6 dias por ano, sendo que os homens faltaram 13,4 dias por ano, enquanto as mulheres faltaram 11 dias.

4. Remunerações e encargos com recursos humanos

Estrutura remuneratória por género



Uma parte representativa dos trabalhadores (27%) auferiu remunerações do escalão “501-1.000€”. Este escalão abrange 47 trabalhadores, 37 dos quais são do género feminino e 10 do género masculino.

A remuneração base média mensal foi de 1.641,47€, tendo a mínima sido de 580€, atribuída a 1 trabalhador do género feminino e a máxima de 3.818,83€, auferida por trabalhador não dirigente, do género masculino.

O leque salarial ilíquido, valor que indica o número de vezes que o salário máximo é superior ao salário mínimo, é de 7,8 incluindo dirigentes e de 6,6 não incluindo dirigentes, o que se reflete na amplitude do leque salarial ilíquido que é de 3.932,09€ incluindo dirigentes e de 3.238,83€ não incluindo dirigentes.

Encargos com pessoal

Remuneração base	3998 618,32 €
Outros encargos com pessoal	1022 302,59 €
Prestações sociais	185 803,77 €
Suplementos remuneratórios	91 094,99 €

Os encargos globais com trabalhadores contabilizaram 5.297.819,67€, destes, 3.998.618,32€ correspondem a remunerações base.

Da análise aos encargos com prestações sociais, que totalizam 185.803,77€, é de referir que a maior fatia, 93%, foi destinada a subsídios de refeição, num total de 172.846,22€.

Encargos com prestações sociais

Subsídio de refeição	172 846,22 €
Outras prestações sociais	6 341,47 €
Abono de família	2 444,04 €
Subsídio mensal vitalício	3 171,84 €
Subsídios no âmbito da...	782,48 €
Subsídio de funeral	217,72 €

5. Saúde, higiene e segurança

No período em análise, foram realizadas 7 ações de sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho, divulgadas por correio eletrónico e colocadas no Portal Colaborar, que abrangeram a totalidade dos trabalhadores. As matérias abordadas foram: sarampo, consumo de potássio e hipertensão, água e desidratação, monitores e saúde ocular, sinais na pele e melanoma, frio e cuidados em casa.

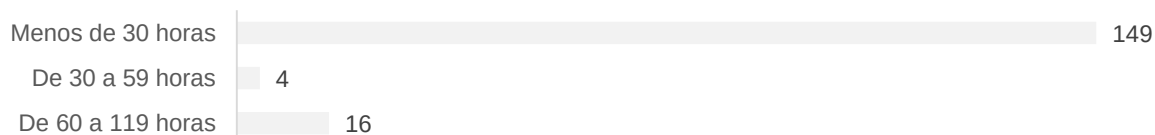
O montante total aplicado em segurança e saúde no trabalho, resulta, apenas, da aquisição de equipamento de proteção, totaliza 5.229,35€.

Em 2018, não foram disponibilizados serviços externos de medicina no trabalho nem serviços de higiene e segurança no trabalho, devido a constrangimentos orçamentais.

O impacto dos riscos de segurança e saúde no trabalho traduziu-se numa taxa de incidência de acidentes no local de trabalho de 2,9% (1 acidente no local de trabalho e 4 *in itinere*, num total de 174 pessoas).

6. Formação profissional

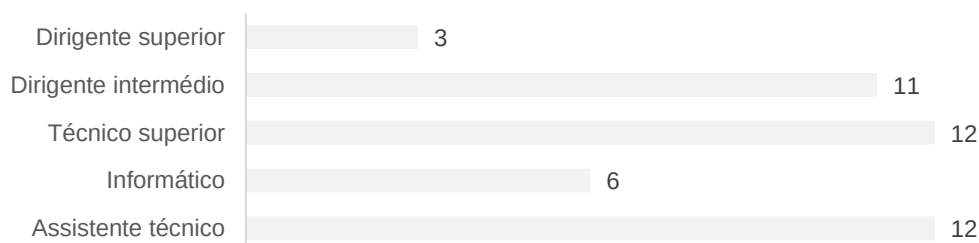
Número de participações por duração das ações de formação



Apesar dos constrangimentos orçamentais, foi possível proporcionar 169 participações em ações de formação a 80 trabalhadores que exerceram funções na SGE³, ao longo do ano de 2018, o que significa uma média de 1,1 ações por trabalhador.

Dos 183 trabalhadores que exerceram funções na SGE³, durante todo o ano de 2018, 103 não participaram em qualquer ação de formação, o que se traduz numa taxa de formação profissional de 45,2% e representa um decréscimo de 24,3% em relação ao ano anterior.

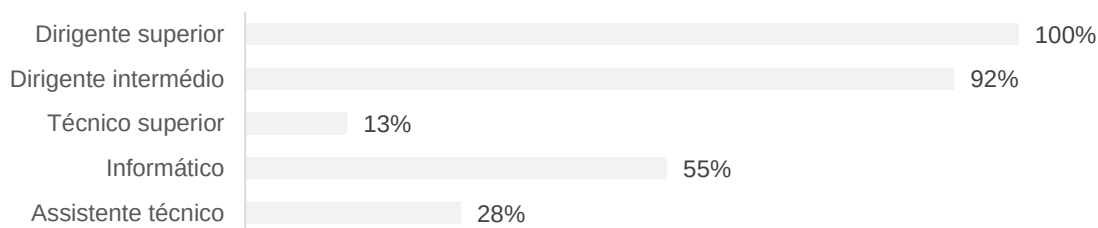
Número de participantes em ações de formação por grupo/cargo/carreira



Os dirigentes intermédios, os técnicos superiores e os assistentes técnicos foram os que mais participaram em ações de formação.

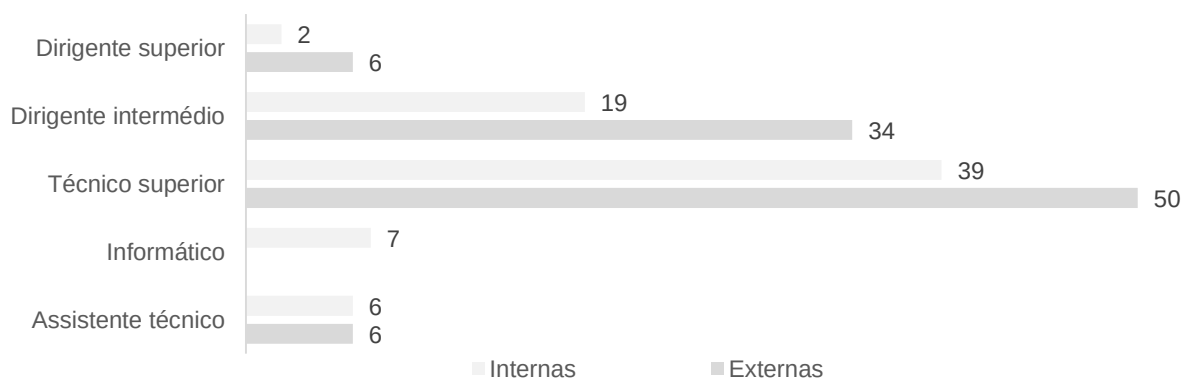
Percentagem de trabalhadores nas ações de formação por grupo/cargo/carreira

³ Ao longo de todo o ano de 2018 exerceram funções na SGE 183 trabalhadores, apesar de a 31 de dezembro estarem em exercício de funções apenas 174 trabalhadores.

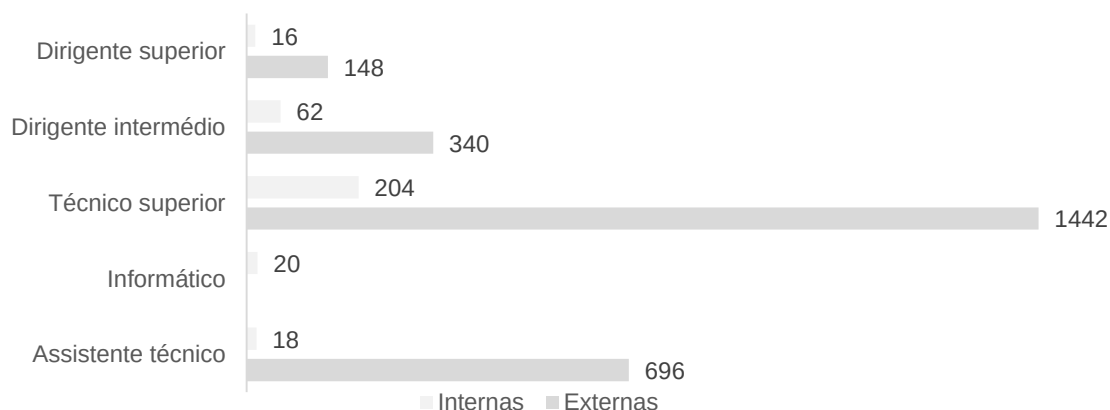


Os dirigentes superiores e intermédios, seguidos dos informáticos foram os grupos com maior percentagem de participantes dentro da própria categoria.

Número de participações em ações de formação por tipo

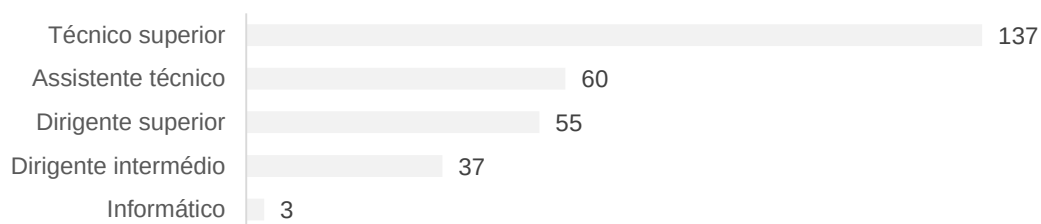


Número de horas despendidas em formação por grupo/cargo/carreira



Os trabalhadores da SGEC usufruíram, cumulativamente, de 4.359 horas de formação profissional, 1.016 internas e 3.343 externas.

Número de horas despendidas em formação por participante



Em 2018, as carreiras com maior número de horas de formação por participante foram as dos técnicos superiores seguidos dos assistentes técnicos e dirigentes superiores.

O custo total com ações de formação foi de 812,80€, dos quais 370€ foram formação externa. A taxa de investimento em formação, que se traduz no rácio entre despesas com formação e o total dos encargos com pessoal, foi de 0,015%, o que representa menos 0,4% de investimento em formação do que em 2017.

7. Relações profissionais

De acordo com os dados do sistema de gestão de recursos humanos, existem apenas 7 trabalhadores registados como sindicalizados e não existem trabalhadores registados como pertencentes a comissões de trabalhadores.

Relativamente a processos disciplinares, no período em análise, não existiram processos transitados do ano anterior, nem processos instaurados nesse ano.

8. Considerações finais

Os dados e indicadores apresentados neste Balanço Social espelham o planeamento e a gestão de recursos humanos da SGEC ao longo de 2018.

Desta análise destaca-se o seguinte:

- No final de 2018, encontravam-se em efetividade de funções, na SGEC, 174 trabalhadores, mais 4 que no ano anterior. No entanto, atendendo às atuais atribuições da SGEC, o planeamento de necessidades de recursos humanos para o desenvolvimento das atividades desta Secretaria-Geral, evidenciou a necessidade de admissão de mais 5 postos de trabalho;
- A taxa de utilização de recursos humanos, fórmula de cálculo do CCAS, foi de 98,8%;
- A taxa de envelhecimento foi de 50%, o que significa que 87 dos 174 trabalhadores da SGEC têm mais de 55 anos. Este valor aumentou 15,5% em relação a 2017. Esta tendência, associada a uma taxa de emprego jovem de 0%, em 2018, pode constituir um alerta da necessidade de renovação de efetivos a médio prazo;
- A taxa de feminização foi de 75,3%, bastante significativa;
- A idade média dos trabalhadores, 53,1 anos, tem vindo a aumentar nos últimos anos, (mais 2,3% do que em 2017), sendo o leque etário de 1,9 e a amplitude de 31 anos;
- O grau de habilitação dominante foi a licenciatura (53,4%), sendo a percentagem de recursos humanos com habilitação superior de 65,5% e o índice de tecnicidade, também, de 65,5%;
- A taxa de absentismo foi de 8%, menos 0,5% relativamente ao ano anterior;
- A taxa de participação em ações de formação profissional foi de 45,2%, o que representa uma redução de 24,3% face a 2017, sendo os encargos com formação profissional marginais no total de encargos com o pessoal, 0,015% (menos 0,39% do que no ano anterior). A redução do investimento na formação profissional deveu-se, essencialmente, a constrangimentos orçamentais resultantes das cativações.

9. Principais indicadores do balanço social

Indicador	Fórmula	2016	2017	2018	Impacto
Percentagem de efetivos face ao planeado	$\frac{\text{Total de efetivos} \times 100}{\text{Total recursos humanos planeados}}$	85,1%	90,9%	100,6%	
Taxa de utilização de recursos humanos	$\frac{\sum[(\text{total de dias úteis} - \text{férias } i - \text{faltas } i + \text{horas extra } i) \times \text{pontos da categoria } i] \times 100}{\sum[(\text{total de dias úteis} - \text{férias } j) \times \text{pontos da categoria } j]}$ i = recurso em efetividade de funções {1, ..., 153} j = recurso planeado {1, ..., 182} pontos da categoria i = de acordo com a escala determinado pelo CCAS para a construção do QUAR	80,2%	83,6%	98,8%	
Idade média	$\frac{\text{Somatório das idades}}{\text{Total de efetivos}}$	50,8	51,9	53,1	
Leque etário	$\frac{\text{Idade do trabalhador mais idoso}}{\text{Idade do trabalhador mais novo}}$	2,1	2,1	1,9	
Taxa de envelhecimento	$\frac{\text{Total de efetivos com idade superior a 55 anos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	40,6%	44,7%	50%	
Taxa de enquadramento de dirigentes	$\frac{\text{Total de dirigentes} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	9,4%	8,8%	8,6%	
Rácio de efetivos por dirigente	$\frac{\text{Total de efetivos}}{\text{Total de dirigentes}}$	10,7	11,3	11,6	
Taxa de enquadramento de dirigentes do género feminino	$\frac{\text{Total de dirigentes femininos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	8,1%	7,6%	7,5%	
Taxa de feminização	$\frac{\text{Total de efetivos femininos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	75,6%	75,9%	75,3%	
Nível médio de antiguidade	$\frac{\text{Somatório das antiguidades}}{\text{Total de efetivos}}$	24	24,2	25,3	
Taxa dos assistentes técnicos	$\frac{\text{Total de assistentes técnicos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	24,4%	25,9%	24,7%	
Taxa dos assistentes operacionais	$\frac{\text{Total de assistentes operacionais} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	8,1%	7,6%	8%	
Índice de tecnicidade (sentido lato)	$\frac{\text{Dirigentes} + \text{técnicos superiores} + \text{informáticos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	64,4%	63,5%	65,5%	
Taxa de habilitação superior	$\frac{\text{Total de efetivos com bacharelato, licenciatura, mestrado ou doutoramento} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	65%	64,1%	65,5%	
Taxa de habilitação secundária	$\frac{\text{Total de efetivos com 11º ou 12º ano} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	23,1%	24,1%	22,4%	
Taxa de habilitação básica	$\frac{\text{Total de efetivos com escolaridade} \leq 9^\circ \text{ ano} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	11,9%	11,8%	12,1%	

Indicador	Fórmula	2016	2017	2018	Impacto
Taxa de trabalhadores estrangeiros	$\frac{\text{Total de trabalhadores estrangeiros} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	1,9%	1,2%	0,6%	
Taxa de emprego jovem	$\frac{\text{Total de efetivos com idade inferior a 35 anos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	1,9%	1,8%	0%	
Taxa de admissões	$\frac{\text{Total de admissões} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	17,5%	12,4%	7,5%	
Taxa de saídas	$\frac{\text{Total de saídas} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	13,1%	6,5%	5,4%	
Taxa de reposição	$\frac{\text{Total de admissões} \times 100}{\text{Total de saídas}}$	133,3%	190,9%	140%	
Índice de rotatividade	$\frac{\text{Total de efetivos a 31 dezembro} \times 100}{\text{Total inicial de efetivos} + \text{entradas} + \text{saídas}}$	79,2%	88,1%	89,7%	
Taxa de absentismo	$\frac{\text{Total de dias ausência (s/ férias)}}{\text{Total dias potenciais de trabalho (dias úteis ano* total efetivos)}}$	6,2%	8,7%	8%	
Taxa de trabalho suplementar	$\frac{\text{Número total de horas extraordinárias} \times 100}{\text{Número total de horas trabalháveis}}$	0,6%	0,86%	0,58%	
Leque salarial ilíquido lato (inc. dirigentes)	$\frac{\text{Maior remuneração base ilíquida}}{\text{Menor remuneração base ilíquida}}$	7,8	7,7	7,8	
Leque salarial ilíquido restrito (não inc. dirigentes)	$\frac{\text{Maior remuneração base ilíquida}}{\text{Menor remuneração base ilíquida}}$	5,6	6,4	6,6	
Peso dos encargos sociais	$\frac{\text{Total encargos com prestações sociais} \times 100}{\text{Total encargos com pessoal}}$	3,3%	3,3%	3,5%	
Peso da remuneração base	$\frac{\text{Total encargos com remuneração base} \times 100}{\text{Total encargos com pessoal}}$	76,3%	74,6%	75,5%	
Remuneração base média anual	$\frac{\text{Total encargos com remuneração base}}{\text{Total de efetivos}}$	22.105€	24,812€	22.981€	
Taxa de participação na formação	$\frac{\text{Total de participantes em ações de formação} \times 100}{\text{Total de trabalhadores ao longo do ano}}$	87,3%	69,5%	45,2%	
Taxa de autoformação	$\frac{\text{Número de ações de autoformação frequentadas} \times 100}{\text{Número de ações de formação frequentadas}}$	2,2%	2,5%	4,7%	
Taxa de investimento em formação	$\frac{\text{Despesas com formação} \times 100}{\text{Total encargos com pessoal}}$	0,6%	0,4%	0,015%	

Legenda

- Evolução positiva para o serviço
- Evolução ainda sem grande impacto
- Evolução negativa para o serviço
- Sem impacto para o serviço

10. Anexos - Formulário do Balanço Social disponibilizado pela DGAEP

Quadro1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

Grupo/cargo/carreira / Modalidades de vinculação	CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		Comissão de Serviço no âmbito da LVCR		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau			1		1		1
Dirigente superior de 2º grau				2		2	2
Dirigente intermédio de 1º grau			1	9	1	9	10
Dirigente intermédio de 2º grau				2		2	2
Técnico Superior	22	69			22	69	91
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	6	37			6	37	43
Assistente operacional, operário, auxiliar	5	9			5	9	14
Informático	8	3			8	3	11
Total	41	118	2	13	43	131	174

Prestações de Serviços	M
Avença	2

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e género	35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau									1						1		1
Dirigente superior de 2º grau								1		1						2	2
Dirigente intermédio de 1º grau				1		2	1	3		3					1	9	10
Dirigente intermédio de 2º grau								1						1		2	2
Técnico Superior	2	8	3	15		9	5	13	2	12	8	11	2	1	22	69	91
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo				2		4		9	4	12	1	7	1	3	6	37	43
Assistente operacional, operário, auxiliar			1		1					6	3	3			5	9	14
Informático	2	1			2		1		1	1	1	1	1		8	3	11
Total	4	9	4	18	3	15	7	27	8	35	13	22	4	5	43	131	174

Prestações de Serviços	40-44		55-59		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	
Avença	1		1		2		2
Total	1		1		2		2

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género

Grupo/cargo/carreira/ Tempo de serviço	≤ 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		≥ 40 anos		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)													1						1		1
Dirigente superior de 2º grau a)												1		1						2	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)				1						5		2	1	1					1	9	10
Dirigente intermédio de 2º grau a)												1					1			2	2
Técnico Superior	2	3	3	15	2	4	2	5	3	10	1	9	3	12	2	5	4	6	22	69	91
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo				1				3	1	6		8	3	10		6	2	3	6	37	43
Assistente operacional, operário, auxiliar						1			2	2		2	1	3			2	1	5	9	14
Informático					2	1	1		2		1		1			2	1		8	3	11
Total	2	3	3	17	4	6	3	8	8	23	2	23	10	27	2	13	9	11	43	131	174

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)													1				1		1
Dirigente superior de 2º grau a)												1		1				2	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)											1	9					1	9	10
Dirigente intermédio de 2º grau a)												1		1				2	2
Técnico Superior											19	54	1	13	2	2	22	69	91
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	1		1		1	7	1	7	2	23							6	37	43
Assistente operacional, operário, auxiliar		3	2	1	2	3		1	1	1							5	9	14
Informático							1		1	1	6	2					8	3	11
Total	1	3	3	1	3	10	2	8	4	25	26	67	2	15	2	2	43	131	174

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	Licenciatura		TOTAL		Total
	M	F	M	F	
Avença	2		2		2
Total	2		2		2

Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género

Grupo/cargo/carreira Proveniência do trabalhador	CPLP		TOTAL		Total
	M	F	M	F	
Assistente operacional, operário, auxiliar		1		1	1
Total		1		1	1

Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/cargo/carreira	35 - 39		40 - 44		50 - 54		55 - 59		60 - 64		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente intermédio de 1º grau				1								1	1
Técnico Superior				2				2	1		1	4	5
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo						1		2				3	3
Assistente operacional, operário, auxiliar								1				1	1
Informático		1										1	1
Total		1		3		1		5	1		1	10	11

Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/cargo/carreira/ Modos de ocupação do posto de trabalho	Procedimento concursal		Mobilidade		Outras situações		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Técnico Superior	1	1	1	5	1	3	3	9	12
Assistente operacional, operário, auxiliar						1		1	1
Informático				1				1	1
Total	1	1	1	6	1	4	3	11	14

Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Mobilidade		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	
Pessoal de Inspeção		1		1	1
Total		1		1	1

Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Mobilidade		Outras situações		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	
Técnico Superior		5		2		7	7
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo		1				1	1
Informático			1		1		1
Total		6	1	2	1	8	9

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e dificuldade de recrutamento

Grupo/cargo/carreira/ Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Total
Técnico Superior	4	4
Informático	1	1
Total	5	5

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, motivo e género

Grupo/cargo/carreira/ Tipo de mudança	Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório		Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Técnico Superior	11	37	1	1	2	8	14	46	60
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	4	22				1	4	23	27
Assistente operacional, operário, auxiliar	4	4					4	4	8
Informático	3	1					3	1	4
Total	22	64	1	1	2	9	25	74	99

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, modalidade de horário de trabalho e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	Flexível		Jornada contínua		Específico		Isenção de horário		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau							1		1		1
Dirigente superior de 2º grau								2		2	2
Dirigente intermédio de 1º grau							1	9	1	9	10
Dirigente intermédio de 2º grau								2		2	2
Técnico Superior	21	45		19	1			5	22	69	91
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	5	22	1	13				2	6	37	43
Assistente operacional, operário, auxiliar	5	3		4				2	5	9	14
Informático	7	2		1			1		8	3	11
Total	38	72	1	37	1		3	22	43	131	174

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, período normal de trabalho (PNT) e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	Tempo completo		PNT inferior ao praticado a tempo completo		TOTAL		Total
			Tempo parcial ou outro regime especial (*)		M	F	
	35 horas		28 horas				
	M	F	M	F			
Dirigente superior de 1º grau a)	1				1		1
Dirigente superior de 2º grau a)		2				2	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)	1	9			1	9	10
Dirigente intermédio de 2º grau a)		2				2	2
Técnico Superior	21	69	1		22	69	91
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	6	37			6	37	43
Assistente operacional, operário, auxiliar	5	9			5	9	14
Informático	8	3			8	3	11
Total	42	131	1		43	131	174

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho suplementar durante o ano, por grupo/cargo/carreira, modalidade de prestação do trabalho e género

Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho extraordinário	Trabalho suplementar diurno		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	
Técnico Superior	21:00	493:22		49:20	21:00	542:42	563:42
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	119:05	539:28	12:00	43:00	131:05	582:28	713:33
Assistente operacional, operário, auxiliar	43:15	212:00	14:00	43:00	57:15	255:00	312:15
Informático	240:02				240:02		240:02
Total	423:22	1244:50	26:00	135:20	449:22	1380:10	1829:32

Quadro 15: Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, motivo de ausência e género

Grupo/cargo/carreira Motivos de ausência	Casamento		Proteção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional		Assistência a familiares		Trabalhador- estudante		Por conta do período de férias		Com perda de vencimen- to		Greve		Injustifi- cadas		Outros		Total		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente intermédio de 1º grau								5																		5	5	
Dirigente intermédio de 2º grau								43								1											44	44
Técnico Superior		15	69	478	5	16	286	440		38		41		34	23	71				2				45	1	428	1.135	1.563
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo					5	25	283	803		2		49	24		8	72		2	1		6		37	13	364	966	1.329	
Assistente operacional, operário, auxiliar					5	3	2	99		12		46				6							16		23	166	189	
Informático				8			5	49							6	6								5	11	68	79	
Total		15	69	486	15	44	576	1.439		52		136	24	34	36	155		2	1	2	6		98	19	825	2.383	3.207	

Quadro 16: Contagem dos trabalhadores em greve durante o ano, por escalão de PNT e tempo de paralisação

Data 26-10-2018	Greve geral	
Período Normal de Trabalho	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)
35 horas	1	7:00
Total	1	7:00

Data 27-10-2017	Greve geral	
Período Normal de Trabalho	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)
35 horas	2	10:30
Total	2	10:30

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

A - Remunerações mensais ilíquidas (brutas)

Género / Escalão de remunerações	Masculino	Feminino	Total
501-1000 €	10	37	47
1001-1250 €	4	15	19
1251-1500 €	5	15	20
1501-1750 €	6	11	17
1751-2000€	2	10	12
2001-2250 €	3	14	17
2251-2500 €	1	4	5
2501-2750 €	5	9	14
2751-3000 €	2	3	5
3001-3250 €	2		2
3251-3500 €	1	11	12
3501-3750 €	1	2	3
4501-4750 €	1	0	1
Total	43	131	174

B - Remunerações máximas e mínimas dos trabalhadores a tempo completo

Remuneração (€)	Euros	
	Masculino	Feminino
Mínima (€)	738,05 €	580,00 €
Máxima (€)	4.512,09 €	3.757,76 €

Quadro 18: Total dos encargos anuais com pessoal

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base	3.998.618,32 €
Suplementos remuneratórios	91.094,99 €
Prémios de desempenho	
Prestações sociais	185.803,77 €
Benefícios sociais	- €
Outros encargos com pessoal	1.022.302,59 €
Total	5.297.819,67 €

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho suplementar (diurno e noturno)	18.826,93 €
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	2.550,58 €
Abono para falhas	954,94
Ajudas de custo	738,61 €
Representação	64.891,66 €
Secretariado	1.399,46 €
Outros suplementos remuneratórios	1.732,81 €
Total	91.094,99 €

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade (maternidade, paternidade e adoção)	782,48 €
Abono de família	2.444,04 €
Subsídio mensal vitalício	3.171,84 €
Subsídio de funeral	217,72 €
Subsídio de refeição	172.846,22 €
Outras prestações sociais	6.341,47 €
Total	185.803,77 €

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa durante o ano, por género

Acidentes de trabalho		No local de trabalho			In itinere			
		Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	4 a 30 dias de baixa	Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M							
	F	1		1	4		1	3
Nº de acidentes de trabalho (AT) <u>com baixa</u> ocorridos no ano de referência	M							
	F	1		1	4		1	3
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M							
	F	30		30	22		2	20
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M							
	F							

Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:	0
Casos de incapacidade temporária e absoluta	4
Casos de incapacidade temporária e parcial	2
Total	6

Quadro 25: Número de ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Ações de formação em Segurança e saúde no trabalho	Número
Ações realizadas durante o ano	7
Trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	182

Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais durante o ano

Segurança e saúde no trabalho Custos	Valor (Euros)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	0 €
Equipamento de proteção	5.229,35€
Formação em prevenção de riscos	0,00 €
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	0,00 €

Quadro 27: Contagem relativa a participações em ações de formação profissional durante o ano, por tipo de ação, segundo a duração

Tipo de ação/duração	< 30 horas	30 a 59 horas	60 a 119 horas	≥ 120 horas	Total
Internas	73				73
Externas	76	4	16	0	96
Total	149	4	16	0	169

Quadro 28: Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação

Grupo/cargo/carreira/ Nº de participações e de participantes	Ações internas	Ações externas	TOTAL	
			Nº de participações	Nº de participantes
Dirigente superior de 1º grau	1	1	2	1
Dirigente superior de 2º grau	1	5	6	2
Dirigente intermédio de 1º grau	15	30	45	9
Dirigente intermédio de 2º grau	4	4	8	2
Técnico Superior	39	50	89	48
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	6	6	12	12
Assistente operacional, operário, auxiliar	0	0	0	0
Informático	7	0	7	6
Total	73	96	169	80

Quadro 29: Contagem das horas despendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação

Grupo/cargo/carreira/ Horas despendidas	Ações internas	Ações externas	Total
Dirigente superior de 1º grau	8:00	7:00	15:00
Dirigente superior de 2º grau	8:00	141:00	149:00
Dirigente intermédio de 1º grau	54:00	314:30	368:30
Dirigente intermédio de 2º grau	8:00	26:00	34:00
Técnico Superior	204:00	1442:00	1646:00
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	18:00	696:00	714:00
Assistente operacional, operário, auxiliar			0:00
Informático	20:00	7:00	20:00

Quadro 30: Despesas anuais com formação

Tipo de ação/valor	Valor (Euros)
Despesa com ações internas	442,80€
Despesa com ações externas	370 €
Total	812,80 €

Quadro 31: Relações profissionais

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	7
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	0
Total de votantes para comissões de trabalhadores	0



Secretaria-Geral da Educação e Ciência